

**FATORES SOCIAIS E ACADÊMICOS DA EVASÃO DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES NA ETEC DR. CELSO CHARURI EM CAPÃO BONITO - SÃO PAULO NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES**

*SOCIAL AND ACADEMIC FACTORS OF STUDENT DROPOUT IN THE TECHNICAL COURSE IN CONSTRUCTION AT ETEC DR. CELSO CHARURI IN CAPÃO BONITO - SÃO PAULO FROM THE PERSPECTIVE OF TEACHERS*

**ALISON CESAR SUDARIO DE FREITAS<sup>1</sup>**

**Resumo:** O objetivo geral desse artigo foi analisar os fatores sociais e acadêmicos que incidem na evasão de alunos do Curso Técnico em Edificações na Etec Dr. Celso Charuri em Capão Bonito - São Paulo na percepção dos professores. O estudo foi de desenho não experimental, tipo descritivo e enfoque quantitativo. A população foi composta por professores. Os dados se coletaram através de questionários. Segundo o questionário, os docentes percebem que a relação entre eles e seus alunos é excelente, que os alunos se envolvem e acompanham bem o método de ensino e aulas do professor. A maioria discordou que os alunos não cumprem academicamente, e concordam que mantem um bom relacionamento com os colegas; os docentes não consideram a gestão escolar como fator influente para evasão e sim a motivação dos alunos e escasso acompanhamento de seus pais. A entrevista revelou que a evasão ocorreu devido ao fraco relacionamento professor-aluno, a problemas económicos, ao trabalho dos alunos para sustentar a suas famílias, a falta de acompanhamento nas dificuldades dos alunos, e outros motivos pessoais e sociais. Conclui-se que o motivo principal da evasão escolar são o fator econômico, a pobre relação professor-aluno, o escasso apoio acadêmico, a desmotivação e desinteresse pelos estudos e levemente a falta de apoio dos pais.

**Palabras - chave:** Evasão. Edificações. Fatores sociais. Fatores acadêmicos. Gestão escolar.

---

<sup>1</sup> Maestría en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: [alisoncesarcb@hotmail.com](mailto:alisoncesarcb@hotmail.com)

**Abstract:** *The overall objective of this article was to analyze the social and academic factors that contribute to the dropout of students from the Technical Course in Civil Construction at Etec Dr. Celso Charuri in Capão Bonito - São Paulo, from the perspective of the teachers. The study was non-experimental, descriptive in nature, with a quantitative approach. The population consisted of teachers, and data were collected through questionnaires.*

*According to the questionnaire, the teachers perceive that the relationship between them and their students is excellent, and that the students are actively engaged and well-acquainted with the teaching methods and classes. The majority disagreed that students do not meet academic requirements, and they agreed that they maintain a good relationship with their peers. The teachers do not consider school management as an influential factor for dropout; instead, they point to student motivation and the lack of parental involvement as significant contributors.*

*The interview revealed that dropout occurred due to a weak teacher-student relationship, economic problems, students working to support their families, lack of support in overcoming academic difficulties, and other personal and social reasons. It is concluded that the main reasons for school dropout are economic factors, a poor teacher-student relationship, insufficient academic support, demotivation, and disinterest in studies, with a slight impact from the lack of parental support. In studies, and to a lesser extent, a lack of parental support.*

**Keywords:** *Dropout. Construction. Social factors. Academic factors. School management.*

## INTRODUÇÃO

A evasão escolar consiste no abandono do estudante de seus estudos e deixa de frequentar a escola. Tem muitos fatores que incidem nesse fenômeno. Os estudos sobre o tema revelam alguns desses fatores são o desinteresse dos alunos, número excessivo de estudantes nas salas de aula, falta de recursos de ensino aprendizagem e tecnológicos que criem o interesse dos alunos ou, muitas vezes, ainda quando existem, não são utilizados de forma correta pelo professor. Também existem fatores econômicos e fatores acadêmicos, especialmente que alguns acarretam desde os cursos anteriores.

Esse problema se tornou ainda maior com a pandemia da Covid-19 e a necessidade de isolamento social, já que as escolas não estavam preparadas para migrar do ensino presencial para o remoto.

Como um fenômeno recorrente, ele afeta o equilíbrio da gestão e planejamento da escola, e mais quando o número de alunos é menor. Igualmente, a evasão de muitos alunos em cada sala exige reajustes no planejamento do professor, e pode afetar o esquema financeiro da escola.

Esse estudo tem o propósito de indagar sobre os fatores sociais e acadêmicos que afetam a instituição educacional em estudo, sendo que ela experimenta um significativo número de evadidos. Para tanto, serão coletados dados dos autores principais da escola envolvendo professores, gestores, coordenadores e diretores, para verificar a sua percepção sobre esse tema tão relevante na educação.

### **PROBLEMA**

A evasão escolar apresenta-se como fenômeno persistente em todas as modalidades de ensino ao longo da história da educação brasileira. Assim também acontece na modalidade do ensino técnico profissionalizante, o qual, nos últimos anos, está inserido em um contexto que busca pela implementação de políticas públicas voltadas para a sua redemocratização a partir da construção de novas escolas e da ampliação da oferta de vagas em novos cursos.

Desta forma, novas instituições foram construídas e diversos cursos foram criados tendo em vista a ampliação de oportunidades de estudos e qualificação profissional a uma quantidade maior de jovens, como também, o atendimento a um mercado de trabalho que exige cada vez mais qualificação e aperfeiçoamento dos indivíduos.

A evasão é um problema que se apresenta ao sistema de educação e que preocupa as IES (Costa, 1991; Souza, 1999; Souza et al., 2003). Esse problema tem gerado desconforto para as instituições de ensino, bem como para o governo, pois, de acordo com MEC/INEP (2011), o índice de evasão tem se apresentado cada vez mais alto. (Pereira e Fávero, 2021).

Porém, apesar do conhecido sobre a grande expansão do acesso à educação técnica, é provável que o abandono escolar se mantenha em níveis preocupantes. Em entrevista ao site G1 Educação (2013), o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Marco Antônio de Oliveira, afirma que muitos dos problemas de evasão se devem justamente à "expansão histórica" que a rede de educação profissionalizante vive. "Durante um século tivemos 140 unidades, em pouco mais de 10 anos saltamos para 440 campos. Trata-se de uma expansão histórica, de larga escala e em alta velocidade, o que gera um descompasso". No entanto, a proposta de redemocratização do ensino técnico deve talvez ir além da ampliação de vagas para o acesso dos estudantes; ela precisaria perpassar também, e principalmente, situações e propostas que favoreçam a permanência do jovem na instituição e o seu bom desempenho acadêmico ao longo do curso, de forma a proporcionar por meio de um ensino de qualidade a efetiva promoção social desse indivíduo.

Para isso, é necessário conhecer em profundidade das diversas causas e situações atreladas ao processo da evasão escolar, as quais precisam ser identificadas com o intuito de serem evitadas, bem como, culminar na proposição de melhorias nas políticas públicas existentes, pois os crescentes números de evasão escolar podem acarretar sérios problemas tanto para as instituições de ensino quanto para os próprios estudantes.

Por outro lado, a educação profissional está ocupando cada vez mais espaço à medida que aumenta o seu papel na dinâmica da sociedade moderna, já que a evolução rápida do mundo exige uma atualização contínua dos saberes.

Diante do exposto, o interesse pela temática que investiga o fenômeno da evasão escolar na educação profissional surgiu a partir da experiência do trabalho desenvolvido como diretor em uma unidade de ensino técnico. No entanto, apesar da expectativa dos estudantes em torno dessas novidades, foi possível verificar a ocorrência de desistências e evasão ao longo dos anos.

Portanto, com o intuito de ampliar o conhecimento sobre a questão e buscar a sistematização das informações a respeito da evasão escolar, a proposta da pesquisa: Quais os fatores sociais e acadêmicos que incidem na evasão de alunos do Curso Técnico em Edificações na Etec Dr. Celso Charuri em Capão Bonito - São Paulo na

percepção dos professores.

### Participantes

Essa pesquisa focaliza principalmente os **professores do Curso de Técnico em Edificações**, pertencentes à Escola Técnica Estadual Dr. Celso Charuri, em Capão Bonito-SP. Esses **professores** prontamente concordaram em participar, contribuindo significativamente para a compreensão do tema em discussão. A escolha dessa escola para integrar a pesquisa se deve aos seus reconhecimentos no processo de ensino-aprendizagem na cidade mencionada. Dada a complexidade da pesquisa, a observação será realizada no local, seguindo o método adotado, de forma contínua e prolongada.

*População participante da pesquisa*



População participante	Quantidade
Professores	7

### Técnicas e instrumentos para coleta dos dados

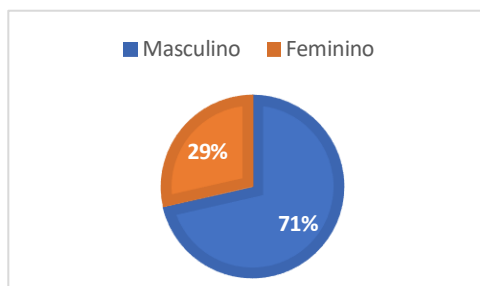
A obtenção de dados é fundamental para o progresso eficiente da pesquisa, pois são essas técnicas que fundamentam o êxito do estudo. A abordagem investigativa adotou a técnica de questionário por meio do Forms, utilizando o questionário como instrumento auxiliar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste espaço, será desenvolvida a análise de dados e discussão dos resultados obtidos nesta pesquisa, após a coleta dos questionários aplicados à população participante da Etec Dr. Celso Charuri, no município de Capão Bonito-SP.

A análise seguirá rigorosamente os padrões científicos. A análise de conteúdo, conforme definido por Bardin (2016, p. 38), consiste em "um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens".

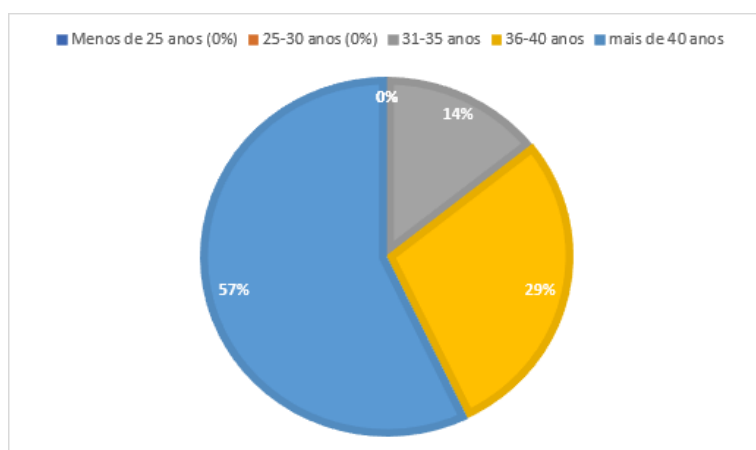
Gráfico 1 – Sexo dos participantes



Fonte: Elaboração própria

A maioria dos professores que responderam ao questionário são do sexo masculino.

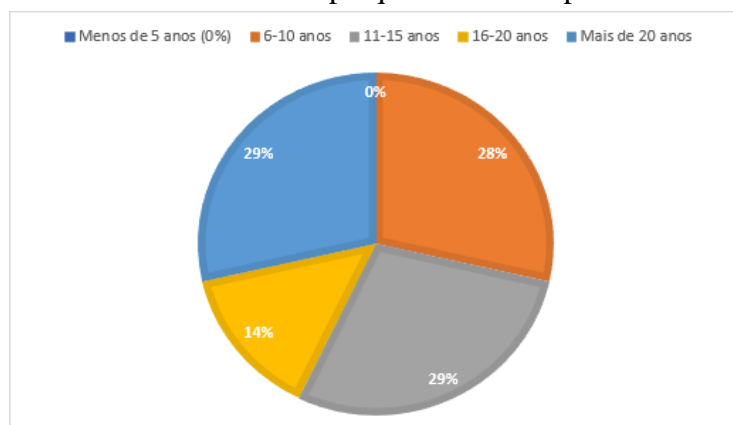
Gráfico 2 – Faixa etária dos participantes



Fonte: Elaboração própria

Como se observa no gráfico 2, a maioria (57%) dos professores tem menos de 25 anos. Em segundo lugar (29%) estão os que pertencem a faixa etária de 31 a 36 anos.

Gráfico 3 – Período de tempo que atua como professor

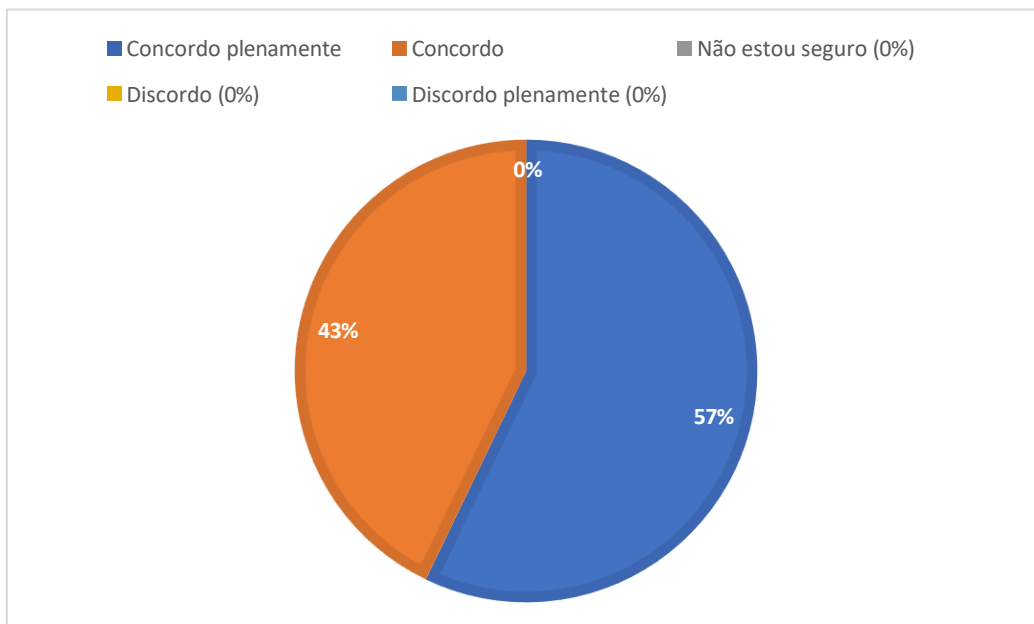


Fonte: Elaboração própria

Olhando o gráfico 3, pode-se concluir os participantes trabalham como professores menos de 5 anos (29%), 11 a 15 anos (29%) e 6 a 10 anos (28%).

### Respostas ao questionário

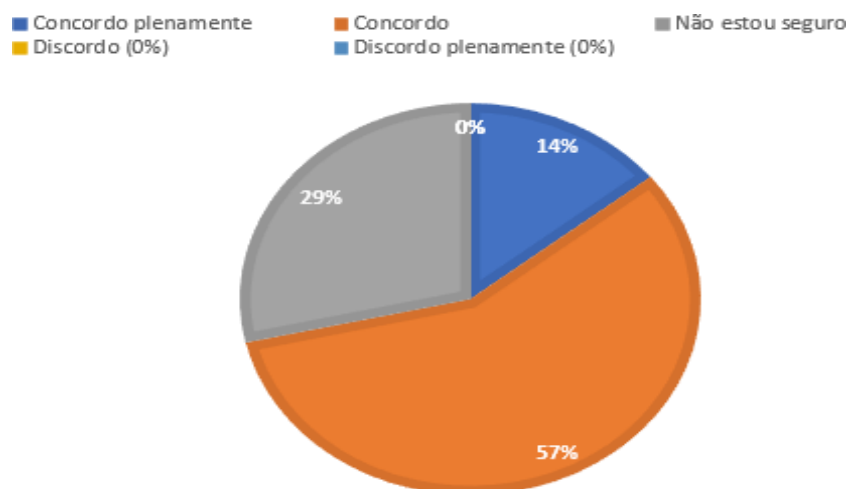
Gráfico 4 – Se os alunos têm boa relação com seus professores



Fonte: Elaboração própria

O gráfico 4 revela que quase todos (57%) concordam plenamente que existe uma boa relação entre professor e aluno na escola. Concordam com a afirmação 43%.

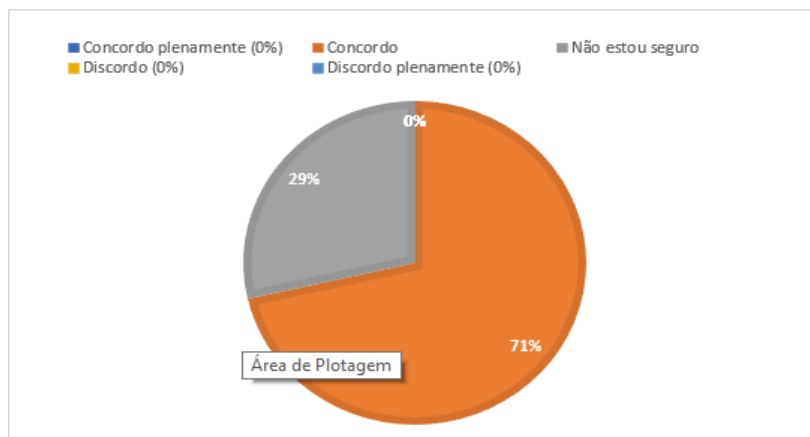
Gráfico 5 – Se Os alunos assistem as aulas porque gostam do método de ensino do professor.



Fonte: Elaboração própria

Quanto a se os alunos assistem as aulas porque gostam do método de ensino do professor, a maioria (57%) concorda, quando 29% não está seguro desse fato.

Gráfico 6 – Se os alunos estão contentes com as aulas de seus professores

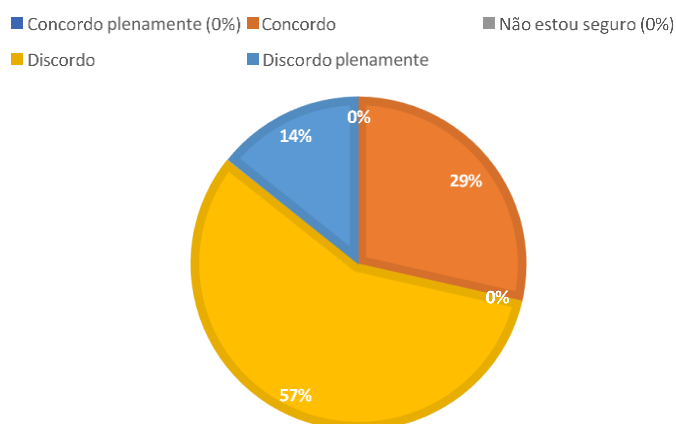


Fonte: Elaboração própria

No gráfico 6 percebe-se que a maioria absoluta (71%) concorda com a ideia de que os alunos estão contentes com as aulas de seus professores. O restante não está seguro.

Dentre os motivos alegados pelos pais ou responsáveis para a evasão dos alunos, conforme informa Pacievitch (2023), são mais frequentes nos anos iniciais do ensino fundamental (1ª a 4ª séries/1º ao 9º ano) os seguintes: Escola distante de casa, falta de transporte escolar, não ter adulto que leve até a escola, falta de interesse e ainda doenças/dificuldades dos alunos.

Gráfico 7 – Os alunos não cumprem com as suas tarefas porque não entendem instruções

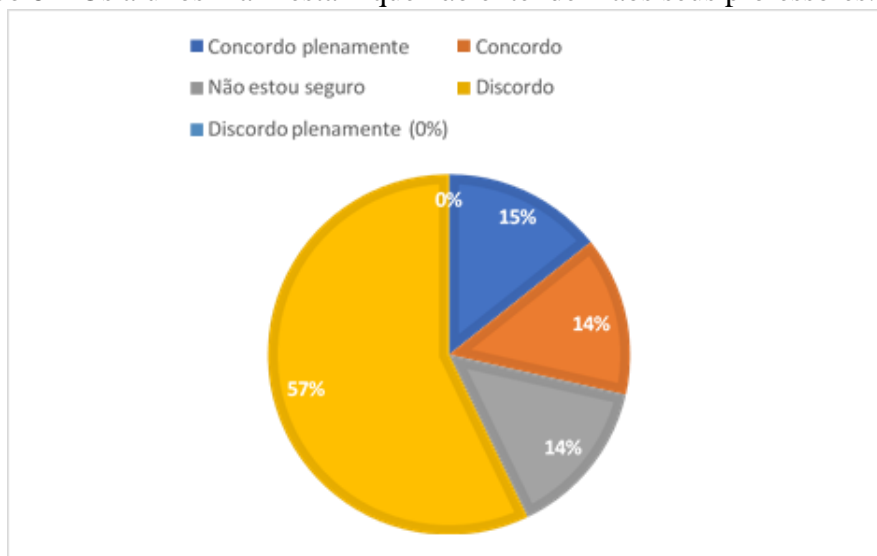


Fonte: Elaboração própria



O gráfico exibe que 57% dos professores percebem que os alunos não cumprem com as suas tarefas porque não entendem as instruções. Em segundo lugar, 29% concordam com essa afirmação.

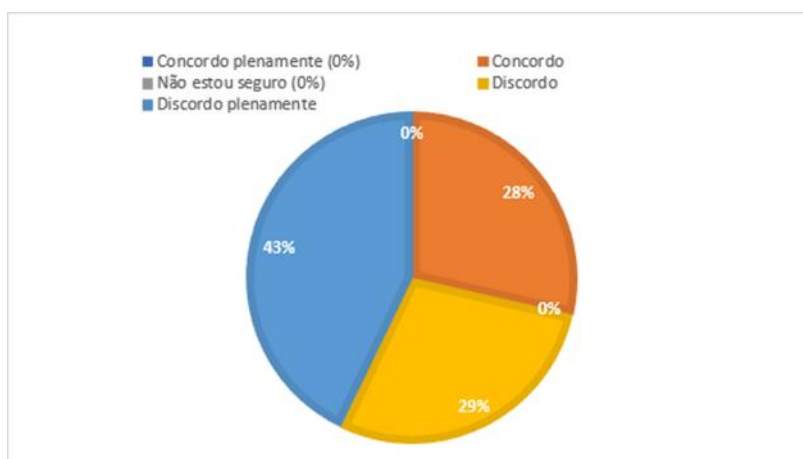
Gráfico 8 – Os alunos manifestam que não entendem aos seus professores.



Fonte: Elaboração própria

Conforme o gráfico 8, 57% dos professores discordam que os alunos manifestam que não entendem aos seus professores; 15% discordam plenamente.

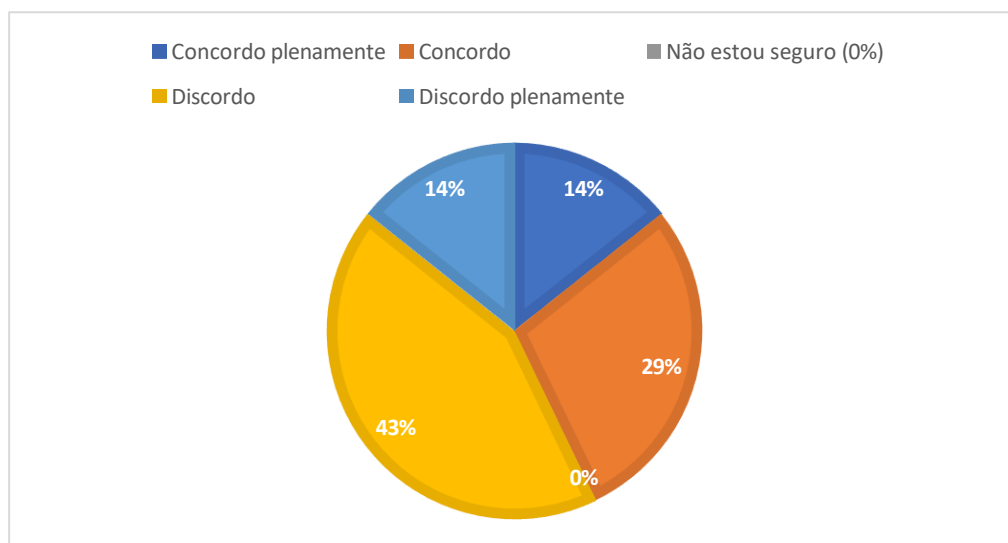
Gráfico 9 – Muitos alunos evadem seus estudos porque não tem uma boa relação com os seus colegas.



Fonte: Elaboração própria

O gráfico 9 mostra que 43% dos professores discordam plenamente que muitos alunos evadem seus estudos porque não tem uma boa relação com os seus colegas. Ao mesmo tempo, 29% discordam e 28% concordam com a ideia.

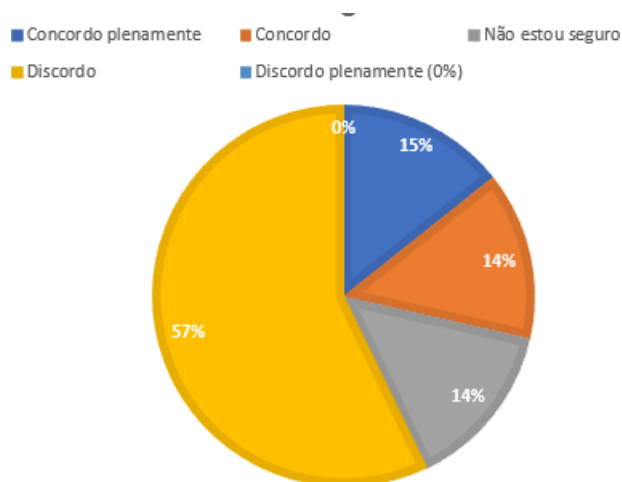
Gráfico 10 – Muitos alunos evadem porque preferem não estudar.



Fonte: Elaboração própria

Percebe-se no gráfico 10 que 4% da população discorda que muitos alunos evadem porque preferem não estudar. Do mesmo modo, 29% discorda com essa ideia.

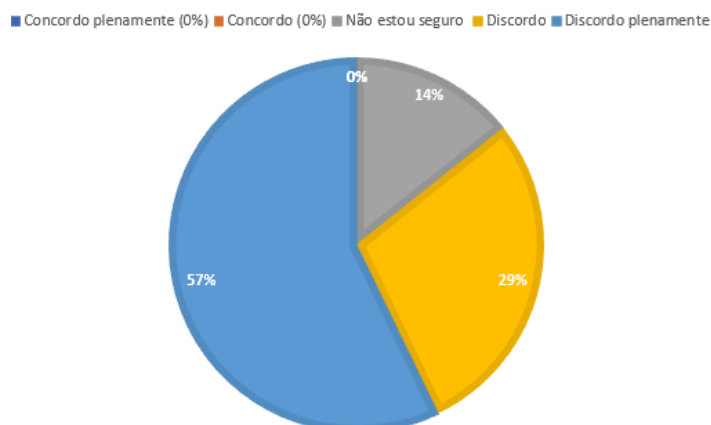
Gráfico 11 – Os alunos evadem a escola porque não tem as competências para realizar as tarefas em termos de conhecimentos prévios.



Fonte: Elaboração própria.

O gráfico 11 apresenta que 57% dos professores discordam que os alunos evadem a escola porque não tem as competências para realizar as tarefas ou não possuem para realizar as tarefas ou não possuem conhecimentos prévios básicos dos conteúdos. Sobre o enunciado, 15% da população discorda plenamente.

Gráfico 12 – A gestão do atendimento da escola não responde as expectativas dos alunos.

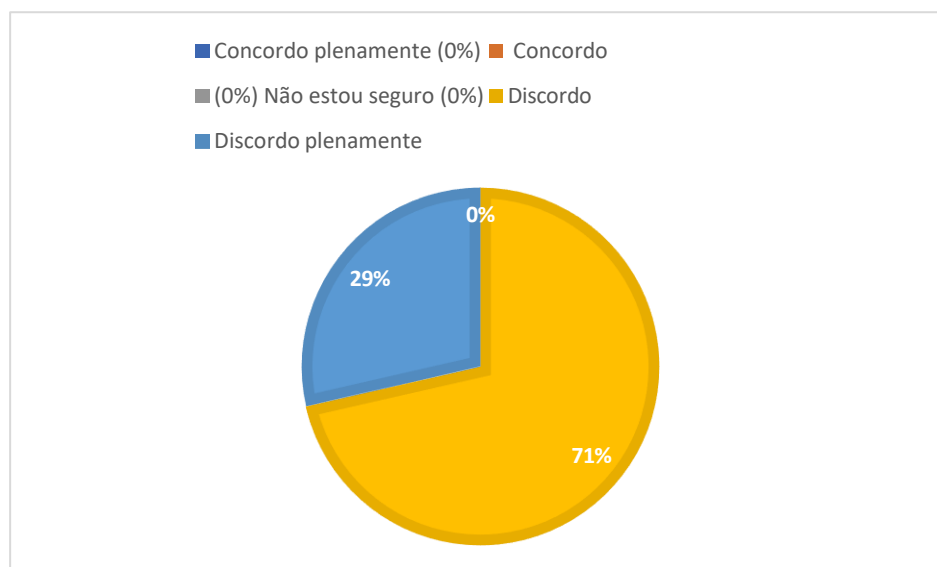


Fonte: Elaboração própria

Um total de 57% dos professores discorda plenamente com o enunciado “A gestão da escola não responde as expectativas dos alunos quanto ao atendimento”. Igualmente, 29% discordam com essa afirmação.

Entender o que tem motivado esse cenário é fundamental para conseguir garantir a permanência dos alunos nas instituições de ensino. E, ao compreender todo esse processo, a gestão escolar pode atuar de maneira mais efetiva para combater a evasão. (ISAAC, 2023).

Gráfico 13 – Os alunos não estão contentes com as exigências da escola.

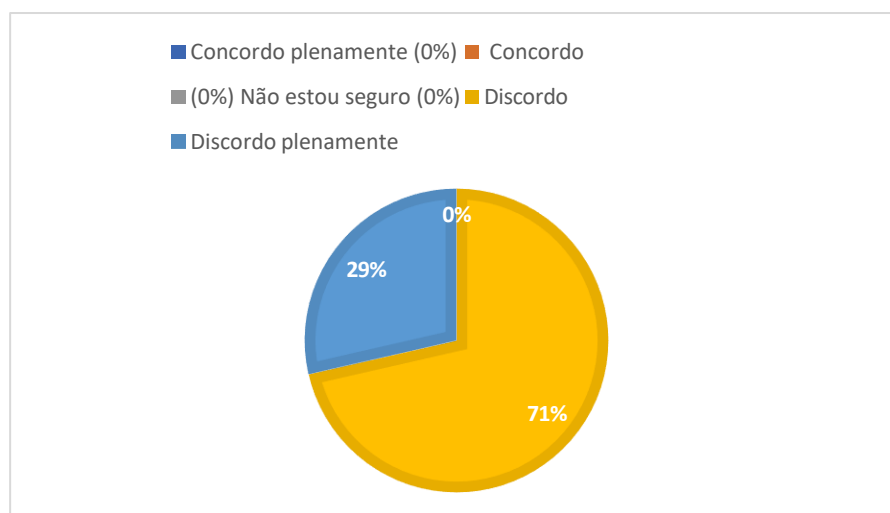


Fonte: Elaboração própria

Percebe-se no gráfico 13 que para 71% dos professores “Os alunos não estão contentes com as exigências da escola” é parcial. Sobre o mesmo tema, 29% discordam plenamente.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB9394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um número elevado de faltas sem justificativa e a evasão escolar ferem os direitos das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, cabe a instituição escolar valer-se de todos os recursos dos quais disponha para garantir a permanência dos alunos na escola. Prevê ainda a legislação que esgotados os recursos da escola, ela deve informar o Conselho Tutelar do Município sobre os casos de faltas excessivas não justificadas e de evasão escolar, para que o Conselho tome as medidas cabíveis. (Pacievitch, 2023; Brasil, 2007; Brasil, 1990; Brasil, 1996).

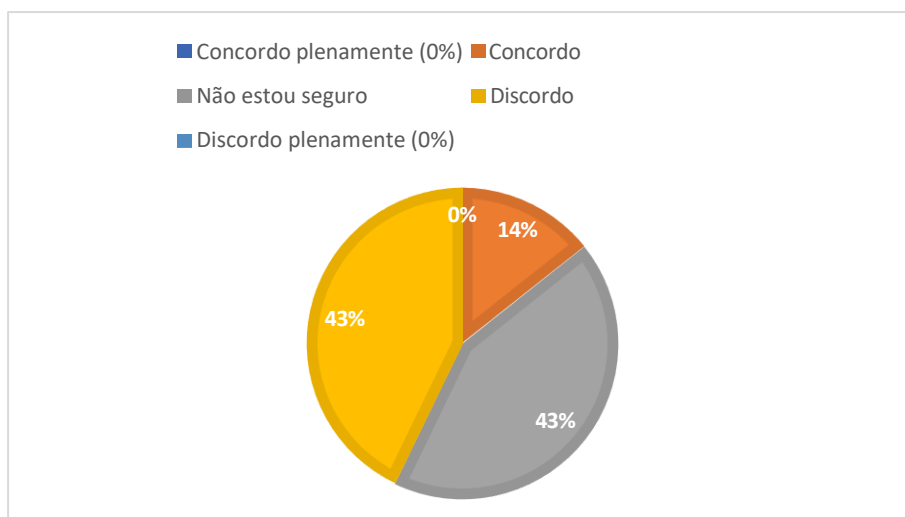
Gráfico 14 – Os alunos evadem porque não se identificam com as políticas educacionais da escola



Fonte: Elaboração própria

O gráfico assinala que 71% dos professores discordam que os alunos evadem porque não se identificam com as políticas educacionais da escola; 29% discordam plenamente.

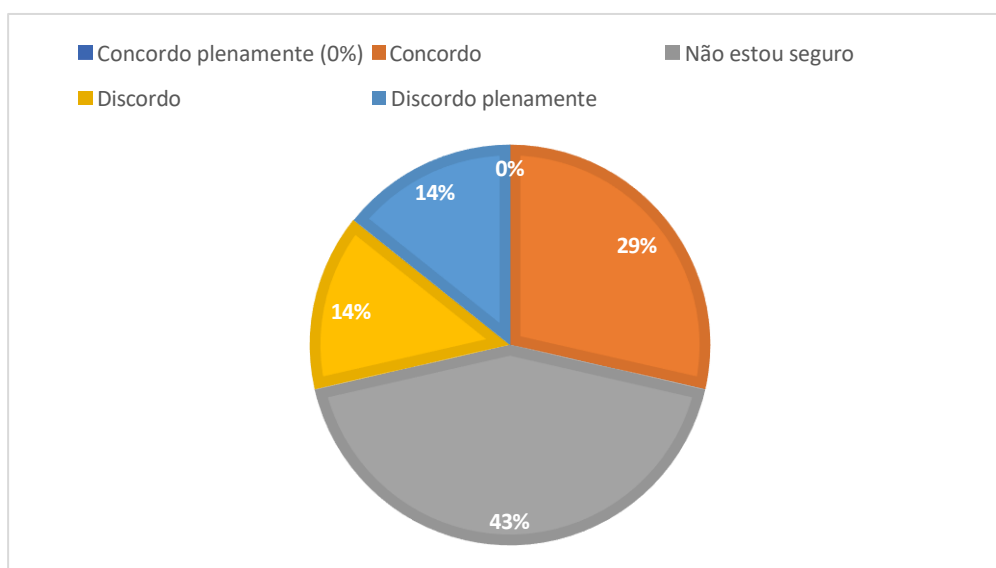
Gráfico 15 – Os alunos evadem porque não recebem motivação por parte de seus pais.



Fonte: Elaboração própria

Percebe-se no gráfico 15 que 43% concordam e 43% não estão seguros que os alunos evadem porque não recebem motivação por parte de seus pais.

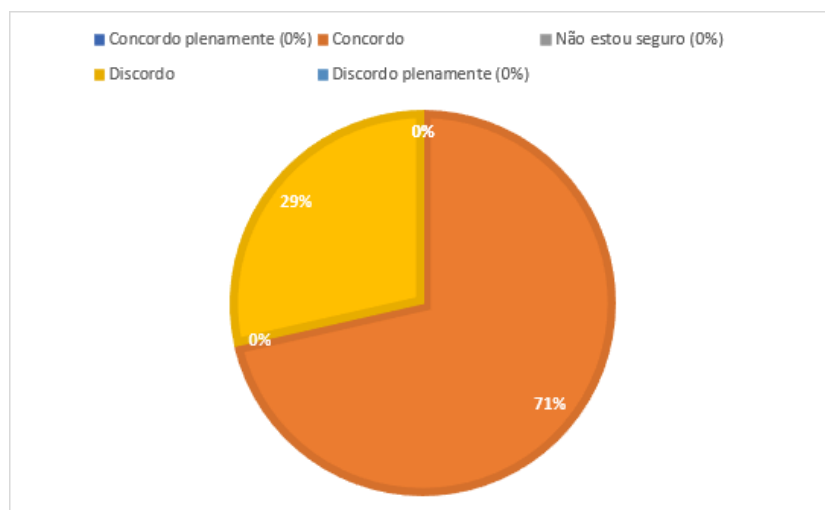
Gráfico 16– Alunos evadem a escola porque não tem acompanhamento de seus pais.



Fonte: Elaboração própria

É revelador que 4% dos professores não estão seguros se os alunos evadem a escola porque não tem acompanhamento de seus pais. Entretanto, 29% concordam.

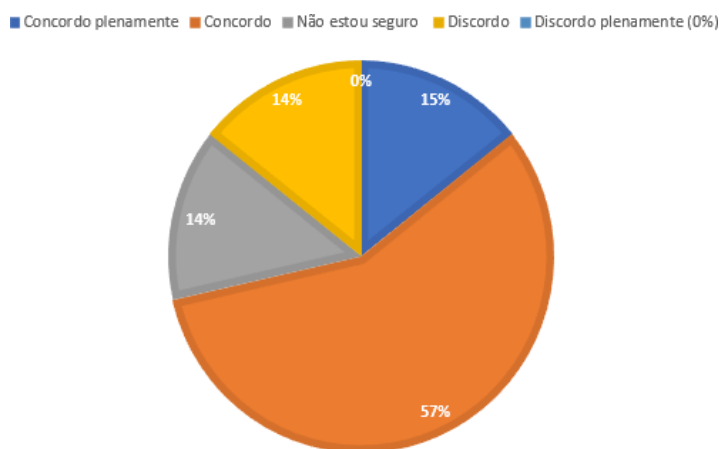
Gráfico 17 – Os alunos evadem a escola porque se sentem desmotivados para estudar.



Fonte: Elaboração própria

No gráfico 17, observa-se que 71% dos professores concordam que os alunos evadem a escola porque se sentem desmotivados para estudar; 29% discordam com essa afirmação.

Gráfico 18 – Os alunos evadem porque precisam trabalhar para complementar a renda familiar.



Fonte: Elaboração própria

O gráfico 18 exibe que 57 % dos professores concordam com a ideia que os alunos evadem porque precisam trabalhar; 15% discordam plenamente e 14% não estão seguros.

Por que preocupa a evasão no Brasil? Segundo Pacievitch (2023),

no Brasil, a evasão escolar é um grande desafio para as escolas, pais e para o sistema educacional. Segundo dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira), de 100 alunos que ingressam na escola na 1ª série, 5 não concluem o ensino fundamental, ou seja, 95 terminam a 8ª série (IBGE, 2007).

## CONCLUSÃO

Considerando o cenário de que a evasão escolar se apresenta como episódio permanente em todas as modalidades de ensino ao longo da história da educação brasileira, este artigo teve como objetivo geral, analisar os fatores sociais e acadêmicos que incidem na evasão de alunos do Curso Técnico em Edificações na Etec Dr. Celso Charuri em Capão Bonito- São Paulo na percepção dos professores e o gestor.

Dessa forma, procurou explicar e compreender tal fenômeno nas turmas do Curso Técnico em Edificações entre o ano de 2020 e 2022, na modalidade concomitante/subsequente ao ensino médio.

Mesmo sendo a educação um direito da população, conforme garante a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, nota-se que esse direito não tem acontecido de forma plena, à medida que se constata o fenômeno do abandono escolar nos diversos níveis de ensino e nas instituições tanto públicas como privadas. Por essa razão, a maioria dos pesquisadores evidencia a importância de sua investigação a fim de contribuir na proposta de ações que possam minimizar o número de evadidos.

Entretanto, elucidar os motivos que levam o estudante a desistir de seus estudos não é tarefa fácil, visto que, na maioria das vezes, o abandono não se reporta à apenas um motivo e sim, a um conjunto de circunstâncias que o levam a tomar tal decisão. Na verdade, na maioria das vezes, o estudante dá evidências de que vai abandonar o curso.

Prontamente, destacamos também que os altos índices de evasão verificados na educação técnica profissionalizante de uma forma geral, é motivo de preocupação devido às implicações acarretadas a toda comunidade escolar. Essas implicações são sentidas pela sociedade, pelo governo, pelo aluno e por sua família, apresentando consequências que dificultam o acesso a melhores oportunidades de trabalho, e principalmente, a administração dos estabelecimentos de ensino, quando impactam sobre o seu resultado financeiro com o desperdício de recursos públicos para a manutenção de vagas já não ocupadas.

Todavia, apesar da alta importância do tema para a sociedade e para as instituições de ensino e de sua discussão vir se destacando na atualidade, constatou-se que muito ainda há para se avançar em termos práticos na tentativa de combater e prevenir a evasão escolar.

## REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (1979), *Análise de conteúdo*. Lisboa: Ed. 70.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 3º reimp. / 1º ed. Edições 70. São Paulo.
- Brasil (1990). *O Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº. 8069, de 13 de julho.
- \_\_\_\_\_(1996). Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Diário Oficial da União. Brasília.
- \_\_\_\_\_(2007). *O plano de desenvolvimento da Educação: razão, princípios e programas – PDE – Ministério da Educação*.
- \_\_\_\_\_(2007). *Sinopse Estatística da Educação Básica* Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Acesso em 14 set. 2009. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>
- Costa, A. L. da (1991). *Evasão dos cursos de graduação da UFRGS em 1985, 1986 e 1987*. Porto Alegre: UFRGS.
- ISAAC (2023) *Conheça as principais causas e consequências da evasão escolar* <https://isaac.com.br/blog/conheca-principais-causas-e-consequencias-da-evasio-escolar>
- Pacievitch, T. (2023). *Evasão escolar*. <https://www.infoescola.com/educacao/evasio-escolar/>
- Pereira, P.E.J. e Fàvero, J. D. (2021). *Fatores de evasão que proporcionam o abandono discente em uma instituição de ensino superior privada do Município de Blumenau*. Tecnologias para Competitividade Industrial, Florianópolis, v. 14 n. 2 (2021). Disponível em: file:///C:/Users/INTEL/Downloads/1131-Texto%20do%20artigo- 2998-3321-10-20211221.pdf
- Souza, S. M. Z. L.; Oliveira, R. P. De; Gonçalves, N. G. (2003/Set). A evasão dos alunos do programa de Pós-Graduação da FEUSP: 1990 a 2000. *Avaliação: Revista de rede de avaliação institucional da educação superior*. Campinas, v. 8, n. 3, p. 191- 228.